

Sala 5
Gab. —
Est. 56
Tab. 7
N.º 1

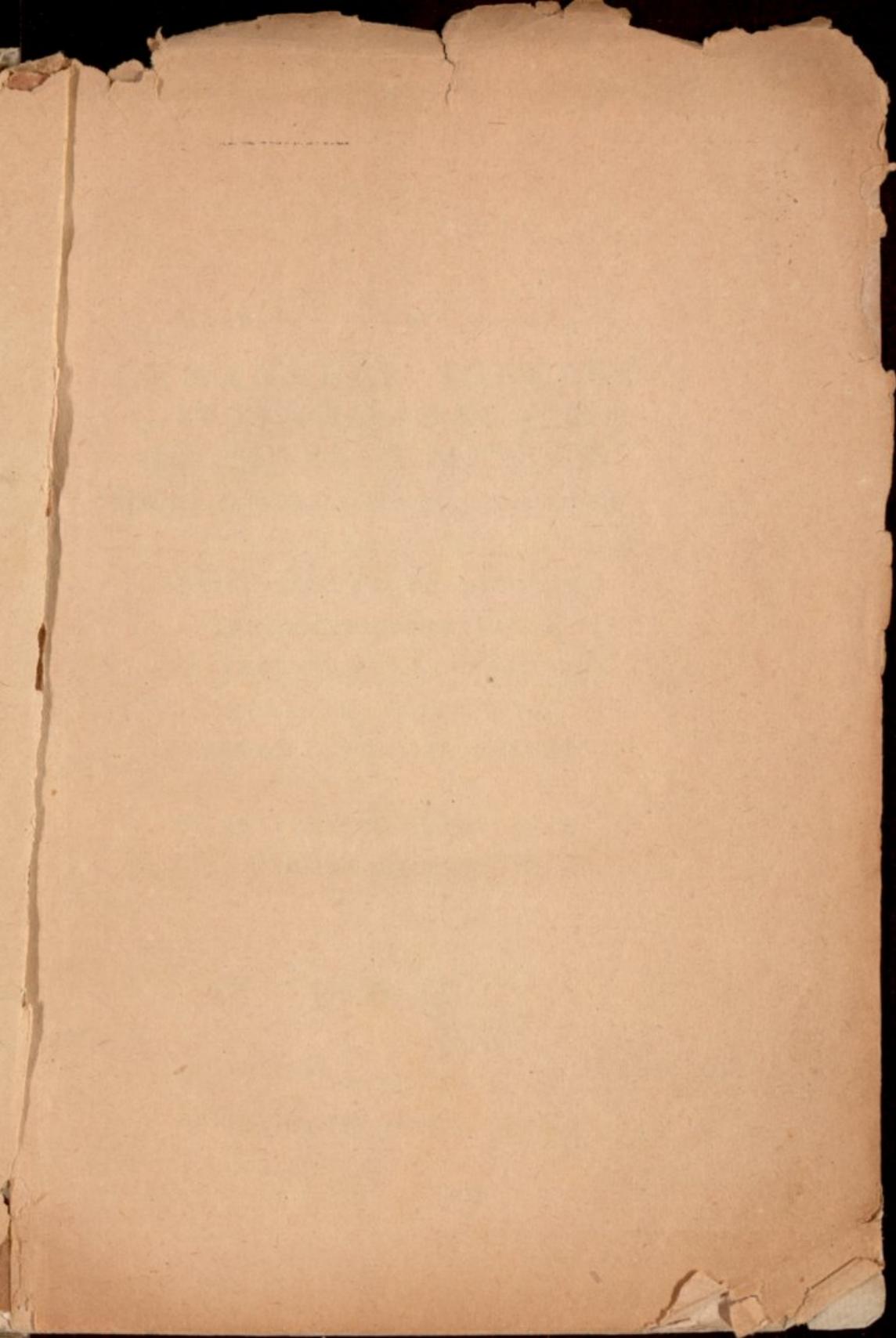
Sala 5
Gab. -
Est. 55
Tab. 7
N.º 1

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Biblioteca Geral



1301500922

Chaves



Sal

THESES

DE

MEDICINA THEORICA E PRATICA

QUE

SE PROPÕE DEFENDER

NA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eduardo Abreu.



THESES

DE

MEDICINA THEORICA E PRATICA

6 12420050

THESES

ARBOREZINA THEORICA E PRACTICA

THESES

DE

MEDICINA THEORICA E PRATICA

QUE

SOB A PRESIDENCIA

DO

ILLUSTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO SENHOR

DR. BERNARDO ANTONIO SERRA DE MIRABEAU

LENTE DE VESPERA, SERVINDO DE LENTE DE PRIMA, DECANO
E DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA

SE PROPÕE DEFENDER

NA

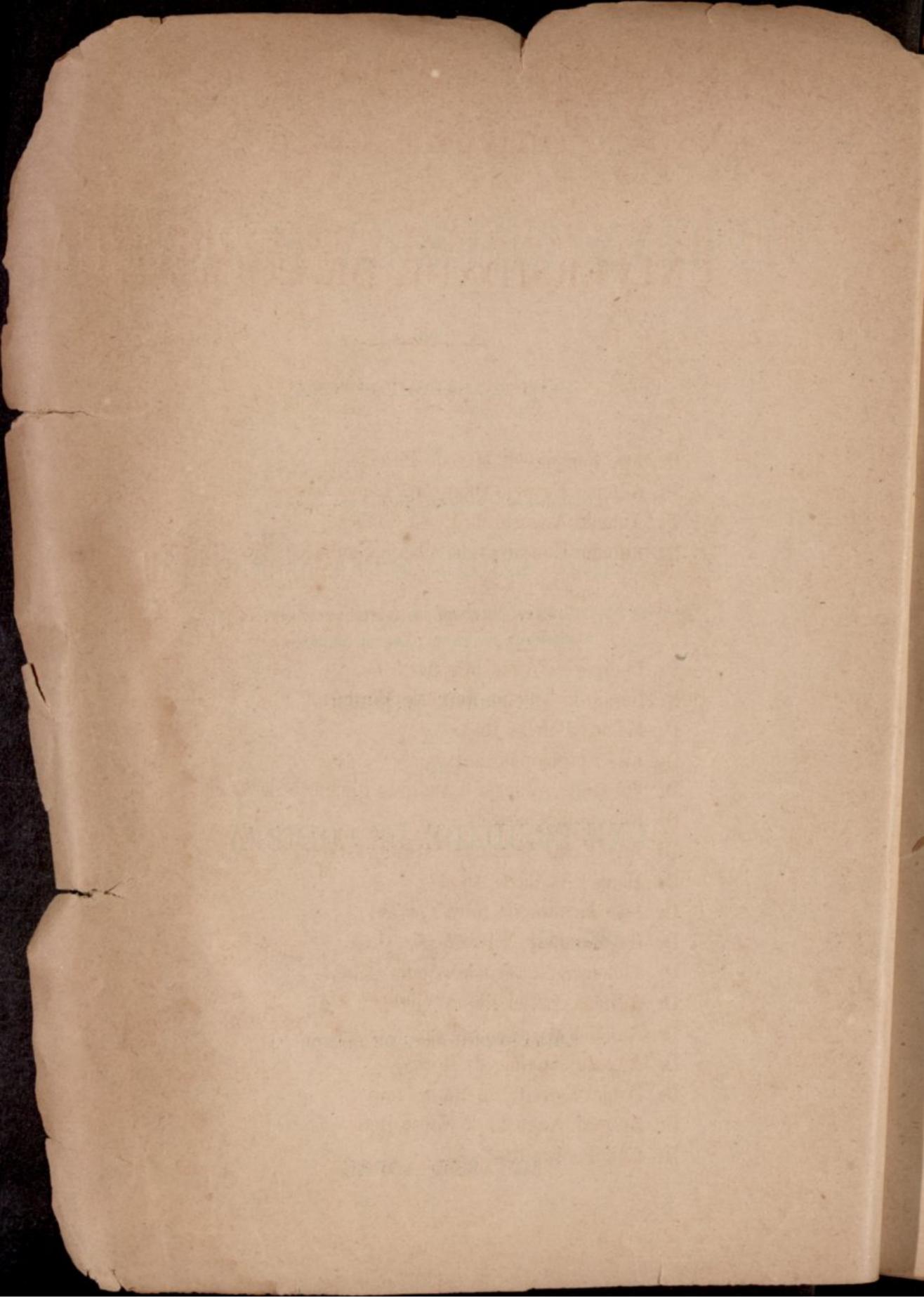
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Nos dias

de

PARA OBTER O GRAU DE DOUTOR

EDUARDO ABREU



FACULDADE DE MEDICINA

DA

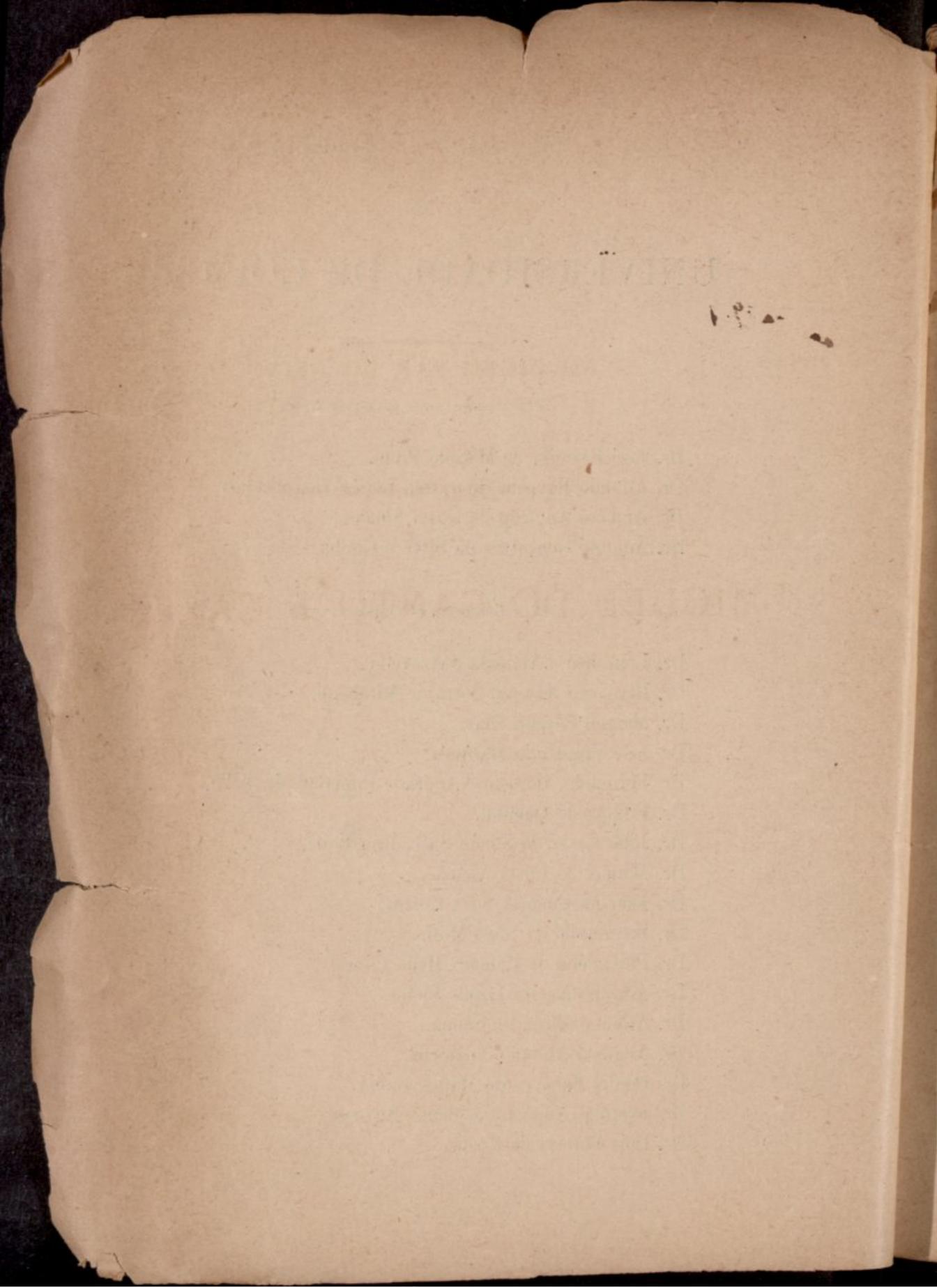
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Professores jubilados

- Dr. José Ferreira de Macedo Pinto.
- Dr. Antonio Egypcio Quaresma Lopes Vasconcellos.
- Dr. Antonio Augusto da Costa Simões.
- Dr. Antonio Gonçalves da Silva e Cunha.

Professores effectivos

- Dr. Lourenço d'Almeida e Azevedo.
- Dr. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau.
- Dr. Manuel Pereira Dias.
- Dr. José Epiphanio Marques.
- Dr. Fernando Augusto d'Andrade Pimentel de Mello.
- Dr. Philippe do Quental.
- Dr. Julio Cesar de Sande Saccadura Botte.
- Dr. Manuel da Costa Alemão.
- Dr. João Jacintho da Silva Corrêa.
- Dr. Raymundo da Silva Motta.
- Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral.
- Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira.
- Dr. Antonio Maria de Senna.
- Dr. Augusto Antonio da Rocha.
- Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior.
- Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios.
- Dr. Luiz Pereira da Costa.



AO DIGNO PAR DO REINO

O ILLUSTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO SENHOR

MIGUEL DO CANTO E CASTRO



Approvado o presente projecto de theses.

Coimbra, 6 de junho de 1887.

A Commissão de revisão,

José Epiphanio Marques.

Joaquim Augusto de Sousa Refoios.

Luiz Pereira da Costa.

Imprimam-se.

Em congregação da Faculdade de Medicina, 11 de junho de 1887.

Bernardo Antonio Serra de Mirabeau.



PRIMEIRA SECÇÃO

Anatomia humana e comparada. Histologia e physiologia geral

I

Os trabalhos de Meynert não resolvem o problema anatomico do centro nervoso.

II

O antepassado primitivo do homem era um ser hermaphrodito.

III

O cylinder-axis é o elemento histo-physiologico do tecido nervoso.

IV

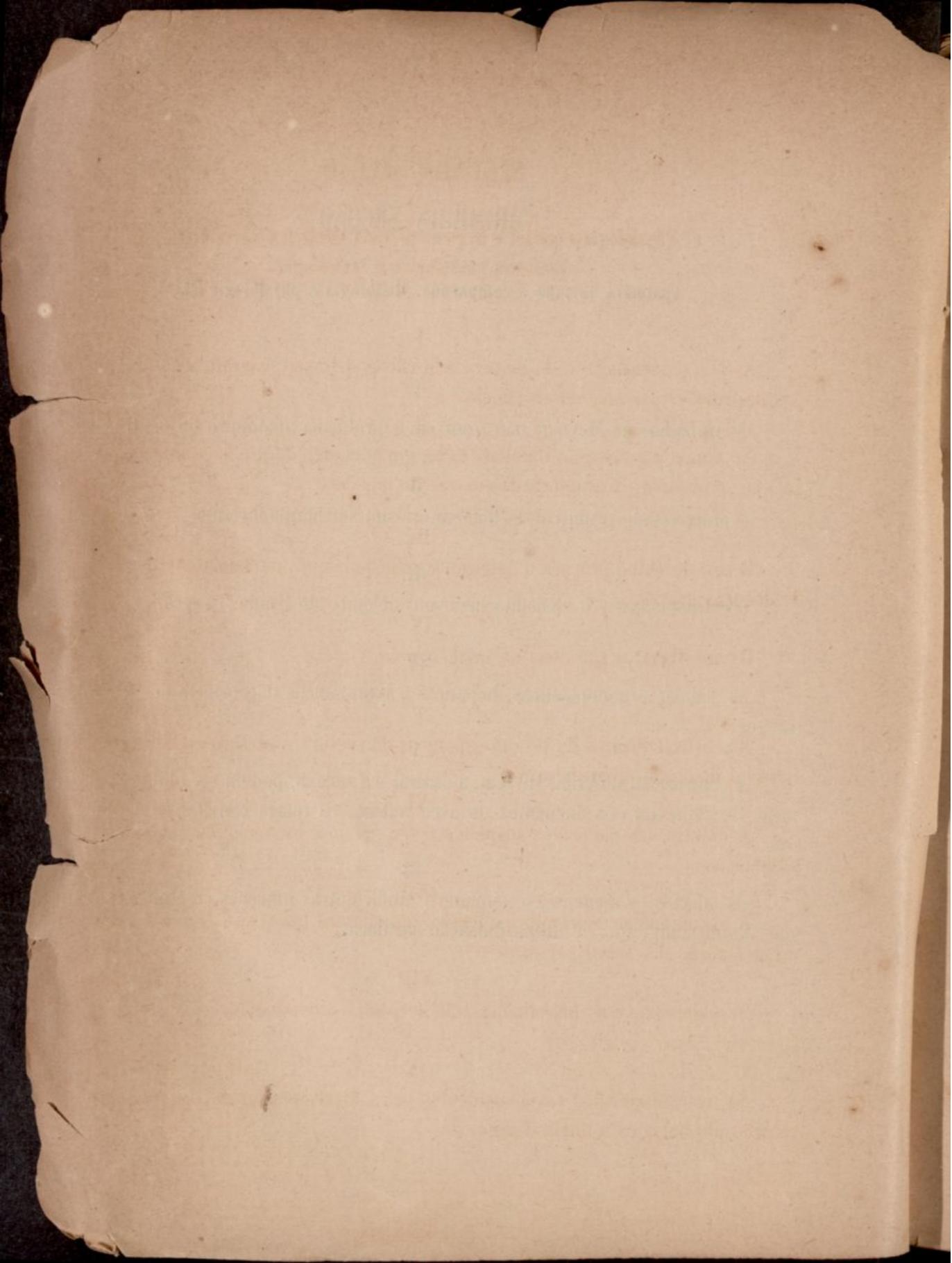
As cellulas organoplasticas, hepaticas e lymphaticas dão origem aos globulos do sangue.

V

A contracção muscular directa, a central e a reflexa, podem ser obtidas pela excitação de cada um dos elementos do arco reflexo, os quaes contamos no numero de oito.

VI

Os affectos, a memoria, a vontade e ainda outras funcções cerebraes, subsistem por algum tempo apoz a ultima pulsação cardiaca.



SEGUNDA SECÇÃO

**Physiologia especial e hygiene privada. Medicina operatoria.
Anatomia pathologica e toxicologia**

I

As leis da sensação e da motricidade não podem ser generalizadas pelo methodo das destruições parciaes do encephalo.

II

No tempo physiologico da olfacção ha um momento de preguiça nervosa, analogo ao que se observa na graphica da contracção muscular.

III

O uso do chinó prepara e determina principalmente no homem o apparecimento de doenças graves.

IV

Os anesthesicos são uteis na tracheotomia.

V

Nos estreitamentos da porção esponjosa da urethra a urethrotomia interna é preferivel á dilatação progressiva.

VI

A cultura dos elementos suspeitos é um precioso methodo de analyse ~~anatomica~~ pathologico.

VII

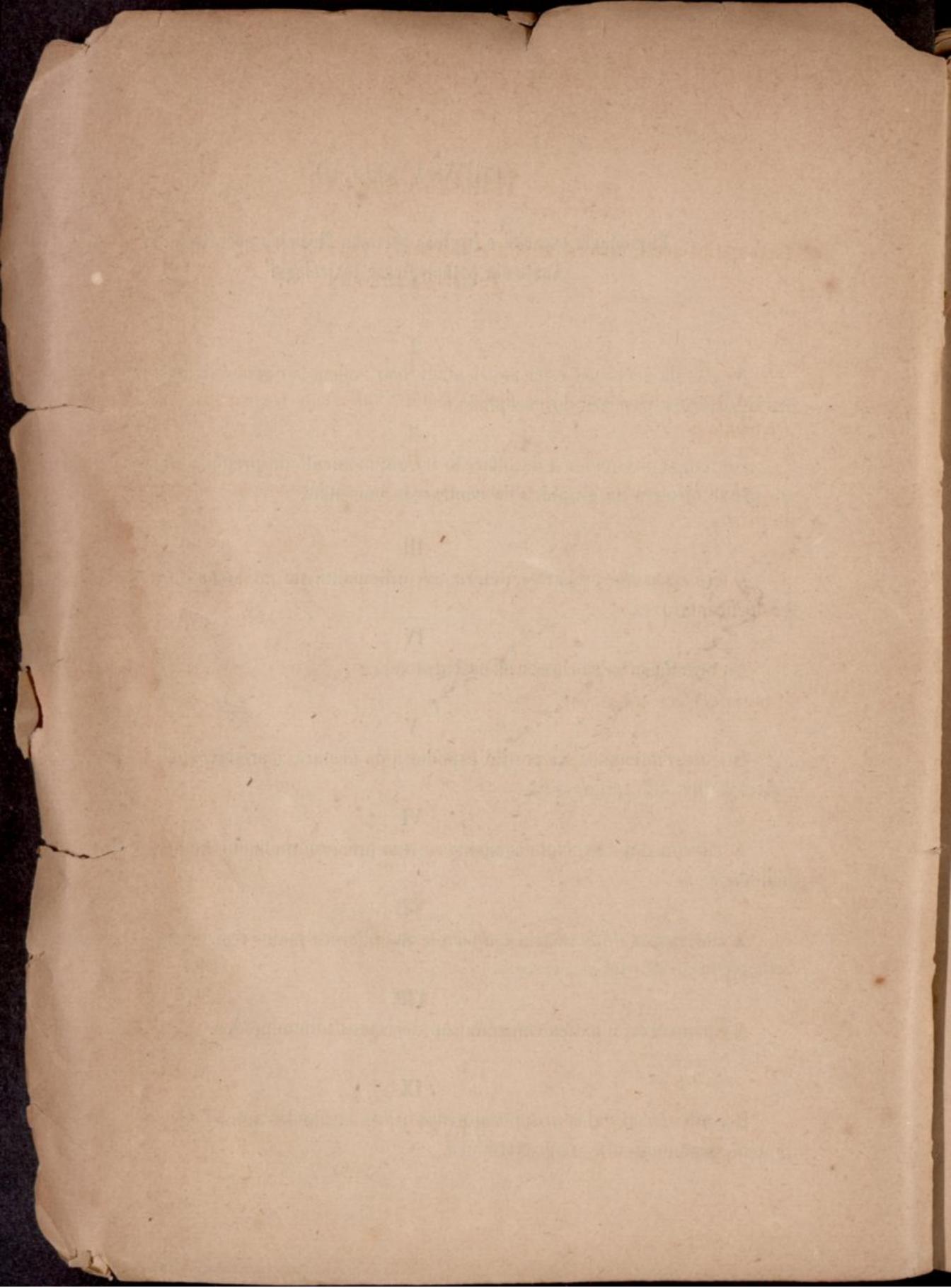
A membrana de Schwann é o tecido que offerece maior resistencia á degeneração e regeneração dos tubos nervosos.

VIII

As ptomainas e as leucomainas são derivados albuminoides.

IX

Na averiguação dos envenenamentos pelos alcaloides nunca devemos preferir a reacção physiologica á analyse chimica.



TERCEIRA SECÇÃO

Therapeutica geral, materia medica e pharmacia. Pathologia geral e historia da medicina.
Pathologia cirurgica

I

A acção physiologica dos medicamentos varia com os organismos em que é experimentada.

II

O poder coagulante da cocaina explica satisfactoriamente os seus effeitos anestesicos.

III

A agua que servir na preparação das injeccões hypodermicas deve ser distillada e esterilisada.

IV

A periodicidade ou intermittencia das febres palustres é devida ás phases nutritivas do germen infeccioso.

V

O sphygmographo passivo de Broudel é preferivel a todos os outros.

VI

No tractamento da syphilis pouco se tem adiantado aos methodos usados no século xvi.

VII

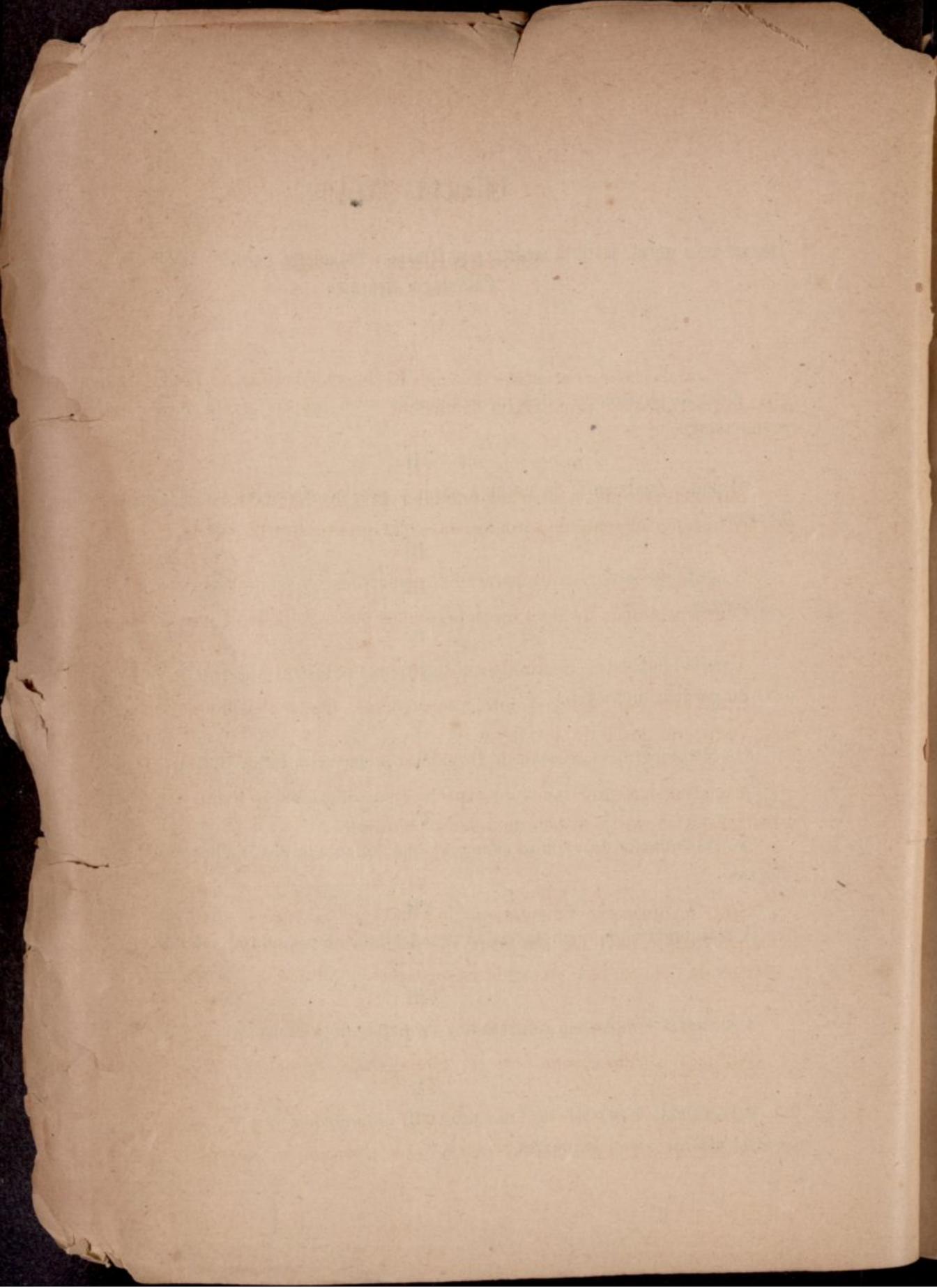
A malignidade das neoplasias só fica definida no periodo ulcerativo.

VIII

A cachexia lymphatica contraindica formalmente a extirpação d'um tumor.

IX

Reconhecida a existencia d'um projectil, entendemos que se deve sempre tentar immediatamente a sua extracção.



QUARTA SECÇÃO

Pathologia interna e Tocologia

I

As descobertas e concepções do sabio Koch estabeleceram os fundamentos racionais do tractamento e prophylaxia da cholera.

II

Sustentamos que a atrophia muscular progressiva da infancia é uma doença essencialmente differente da atrophia muscular progressiva do adulto.

III

Contra a opinião de Duckworth pensamos que a gotta não é uma tropho-nerrose.

IV

Como Tompson, Alken e outros, sustentamos que o phosphoro combate effizamente um certo grupo de nevralgias.

V

A analyse bacterioscopica da expectoração indica muito tempo antes das outras investigações se existe ou não uma tísica pulmonar.

VI

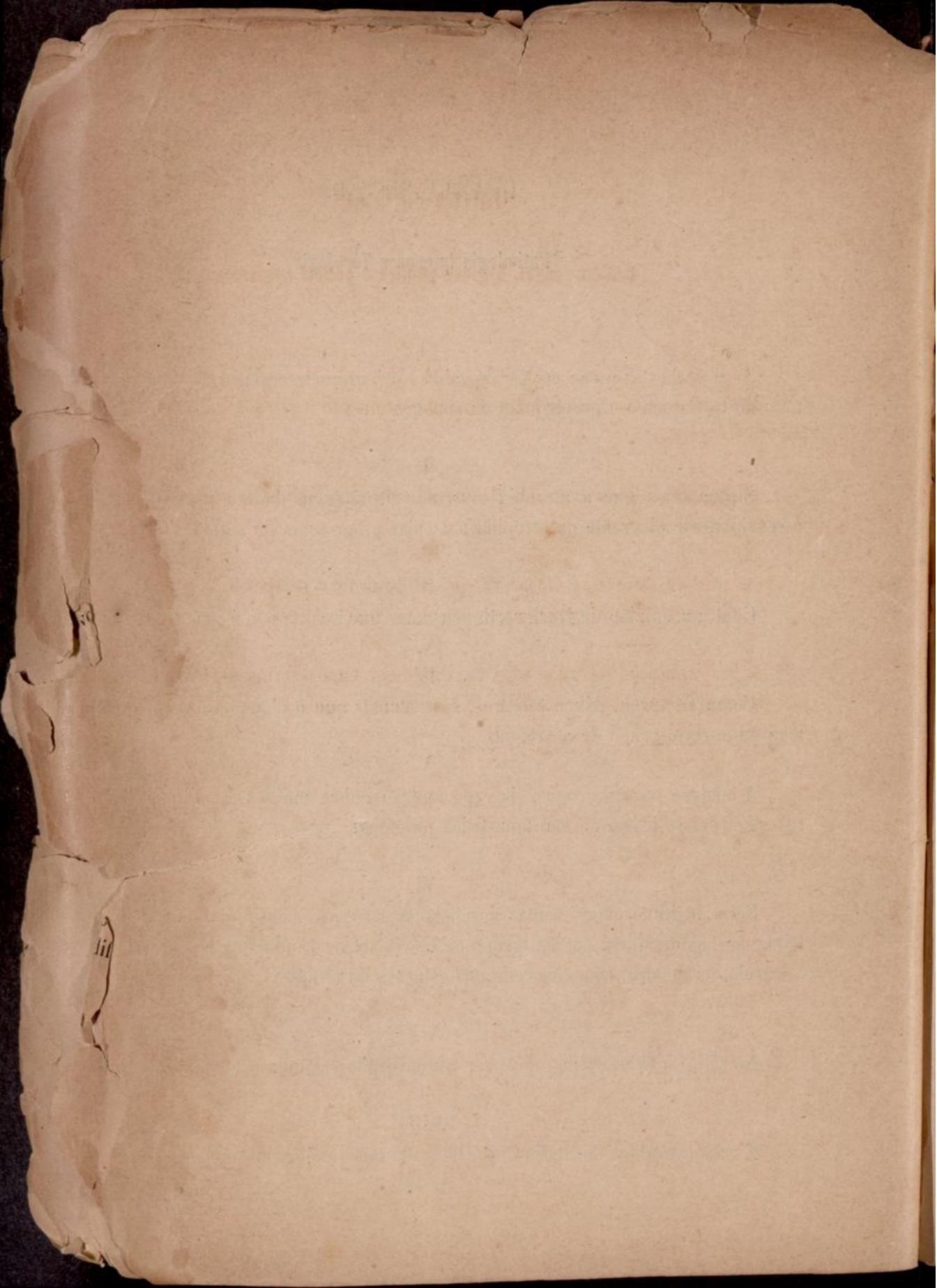
Seria legitimo experimentar nos hospitaes se ascensões, diarias e methodicas, feitas em balão captivo por um grupo de tísicos ou de candidatos á tísica, modifica a marcha da doença, como succede nas estações de altitude.

VI

No parto o chloroformio deve ser administrado segundo o methodo de Snow.

VIII

A dilatação do collo uterino está indicada nos vomitos incoerciveis.



iii

QUINTA SECÇÃO

Medicina legal, hygiene publica e policia hygienica

I

É sempre possivel determinar a responsabilidade legal dos individuos mortos por cães enraivados.

II

Impugnamos a doutrina de Brouardel sobre a combustão humana operada vida ou depois da morte.

III

Os cordões sanitarios são providencias illusorias e perigosas.

IV

A hospitalisação dos alienados vagabundos é uma reforma urgente de que nós carecem os serviços de saude e de beneficencia publica.

PRICE

PRICE

1 23456 78900 5



